

# A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A VISÃO DE CONTADORES E DE MICROEMPRESÁRIOS DA CIDADE DE SINOP/MT

SUZANA CONCEIÇÃO VIERO <sup>1</sup>  
ANA FLÁVIA SOARES <sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo verificar a percepção dos contadores e dos microempresários quanto ao uso da informação contábil para a tomada de decisão na cidade de Sinop-MT. Para embasar o estudo, elucidam-se a importância da contabilidade para os contadores e microempresários, e das principais informações contábeis. O método de pesquisa utilizado é a descritiva, com abordagem quantitativa. Como principais resultados obtidos demonstram-se que a contabilidade ainda é vista, pelos pequenos negócios, como ferramenta para atendimento às exigências legais e para comprovações perante instituições financeiras e fornecedores e, também, que o contador considera as demonstrações contábeis extremamente importantes nas tomadas de decisões. Conclui-se, portanto, que os contadores possuem consciência da importância da contabilidade para a tomada de decisões nas microempresas, mas que suas visões não possuem influência impactante nesse ramo de clientes por estes considerarem esse tipo de ferramenta útil apenas para as grandes organizações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contadores e microempresários; Informação contábil; Tomada de decisões.

## THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING IN THE DECISION MAKING PROCESS: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE VIEWS OF ACCOUNTANTS AND MICRO ENTREPRENEURS IN THE CITY OF SINOP/MT

**ABSTRACT:** This work aims to verify the perception of accountants and micro entrepreneurs regarding the use of accounting information for decision making in the city of Sinop-MT. To support the study, the importance of accounting for accountants and micro entrepreneurs, and the main accounting information are elucidated. The research method used is descriptive, with a quantitative approach. The main results obtained show that accounting is still seen, by small businesses, as a tool to meet legal requirements and for proof before financial institutions and suppliers, and also that the accountant considers the financial statements extremely important in the taking of decisions. It is concluded, therefore, that accountants are aware of the importance of accounting for decision-making in microenterprises, but that their views do not have an impacting influence on this branch of clients, as they consider this type of tool useful only for large organizations.

**KEYWORDS:** Accountants and Micro entrepreneurs; Accounting information; Decision-making.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, os métodos e procedimentos contábeis sempre foram fortemente influenciados pelas normas tributárias, haja vista que diversos benefícios fiscais somente seriam obtidos se o contribuinte adotasse determinados procedimentos contábeis que não eram bem aceitos pela ortodoxia contábil (MARION, 2009).

A contabilidade constitui um dos conhecimentos mais antigos da humanidade, e surgiu em

<sup>1</sup> Acadêmica de Graduação, Curso de Ciências Contábeis, Centro Educacional de Sinop – UNIFASIPE. R. Carine, 11, Res. Florença. Sinop-MT. CEP: 78550-000. Endereço eletrônico: [suziviero@gmail.com](mailto:suziviero@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora Mestra, em Ciências Contábeis, Curso de Ciências Contábeis, Centro Educacional de Sinop – UNIFASIPE. R. Carine, 11, Res. Florença. Sinop-MT. CEP: 78550-000. Endereço eletrônico: [contadoraanaflaviasoares@gmail.com](mailto:contadoraanaflaviasoares@gmail.com).

função da necessidade que o ser humano tem de controlar suas posses e riquezas, ou seja, o seu patrimônio. É tão antiga quanto a própria humanidade. Há inclusive, hipóteses de que a contabilidade tenha surgido antes mesmo da escrita e até que tenha sido base para o surgimento desta (ÁVILA, 2006).

A Contabilidade é uma ciência social aplicada que possui como objeto próprio de estudo, o Patrimônio das entidades, tendo como um dos seus macros objetivos a divulgação financeira compreensível aos usuários para tomada de decisões (HENDRIKSEN; BREDÁ, 1999).

Há algum tempo, os microempresários fazem parte da história e desempenham um papel relevante na economia brasileira, como alternativa de geração de emprego e renda, representa uma parcela significativa do mercado e são consideradas como uns dos pilares de sustentação da economia nacional, em função de seu número, abrangência e capacidade de adaptação aos novos desafios (SEBRAE 2016).

Porém, a sua permanência no mercado é vista como um desafio diante das dificuldades econômicas e administrativas. A Contabilidade é importante para qualquer empresa, não importando o seu tamanho, o mais importante é que a Contabilidade fornece as alternativas de decisão que os profissionais vão tomar no cotidiano. Sobre a Contabilidade na tomada de decisão, e quando se administra um negócio, é necessário ter um sistema de informações estruturado, isso dará condições ao administrador do negócio o devido direcionamento para as suas decisões (SILVA, 2008).

Com base a delimitação do tema de pesquisa proposto, no cenário atual do país, a concorrência está cada vez maior, as empresas que souberem utilizar da Contabilidade para auxiliá-los na tomada de decisão, visto que as obrigações dos Contadores com o fisco estão cada vez maiores, fazendo com que os mesmos não tenham tempo para analisar os Relatórios Contábeis.

A importância do gerenciamento nas empresas busca demonstrar que a Contabilidade é uma ferramenta que pode e deve auxiliá-los a demonstrar a situação em que a empresa se encontra, e ajudar na tomada de decisões estratégicas utilizando dados e demonstrações contábeis. Diante desse contexto pergunta-se: qual a percepção dos contadores e dos microempresários quanto ao uso da informação contábil para a tomada de decisões?

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é verificar a percepção dos contadores e dos microempresários quanto ao uso da informação contábil para a tomada de decisões. De acordo com Gossi (2018) a informação contábil é muito importante para o gerenciamento de uma organização, a administração não pode tomar decisões sem informações razoáveis para tal, devendo basear-se em fatos e números confiáveis. Para tomar decisões em todos os níveis de gerenciamento, a informação é crucial, e ainda fornece à administração as informações relativas à posição financeira do negócio.

Com a abertura do mercado e a conseqüente globalização e a concorrência torna-se crescente a importância da contabilidade para os micros empresários, para os contadores e o desenvolvimento do país e é fundamental para a economia brasileira, pois são sinônimos de distribuição de renda e emprego.

De acordo com Perez; Begalli (1999) a contabilidade deve ser vista como um sistema de informações, cujo procedimento de trabalho consiste, simplificadamente, em coletar, processar e transmitir dados sobre a situação econômico-financeira da empresa e sua evolução no decorrer do seu exercício.

Dessa forma, com este trabalho procura-se proporcionar a sociedade benefícios que, através de informações, as empresas possam se desenvolver com mais agilidade e segurança, e a empresa sem a contabilidade não tem o devido controle de todo o seu negócio, pois o mesmo é a fonte de todos os registros, atos e fatos. Afinal, é exatamente a contabilidade que auxilia a criar as devidas condições necessárias para que o empreendimento se sustente e possa alcançar o sucesso, ajudando a equilibrar suas receitas e despesas para que a empresa possa lucrar e cumprir com suas obrigações. Com isso, as empresas evitam problemas de relacionamentos que possam colocar em risco, não apenas sua imagem e reputação, mas também sua operação no futuro.

Esta pesquisa, além desta introdução, é composta por outras quatro seções. Inicialmente será apresentado o referencial teórico; na sequência, os procedimentos metodológicos; a quarta seção trará as análises e discussão; por fim, no quinto segmento, serão elencadas as considerações finais.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Contabilidade gerencial

A contabilidade gerencial tem papel fundamental na gestão das empresas, gerando informações úteis à administração e auxiliando ao processo de tomada de decisões ampliando a eficiência das funções, fornecendo informações que serão avaliadas para a verificação das metas e objetivos, sendo base fundamental para o sucesso no ambiente altamente dinâmico e competitivo que as empresas estão inseridas, oferecendo uma série de informações que possibilitam suprir as necessidades da empresa, oferecendo aos administradores instrumentos utilizados nas funções gerenciais da empresa, segundo o Crepaldi (2006, p. 20) a contabilidade gerencial:

É o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa através de um adequado controle dos insumos efetuados por um sistema de informação gerencial.

Padoveze (1998, p. 103) descreve que:

É também associada com o advento do capitalismo industrial e apresentou um desafio para o desenvolvimento da Contabilidade como uma ferramenta de gerenciamento industrial. Surgiu da necessidade do gerenciamento contábil interno em função das novas complexidades dos processos de produção, objetivando informações para tomada de decisão.

A contabilidade gerencial, dentro da gestão da empresa, atua com a função de disponibilizar uma variação de informações aplicadas em várias áreas da empresa, com o objetivo de tomada de decisões suprindo cada área e auxiliando e fortalecendo o processo decisório. A respeito disso Iudícibus (1991, p. 15) afirma “a contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se encaixem de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador”.

As empresas precisam diariamente racionalizar seus processos buscando estarem consolidadas e se adaptando rapidamente as mudanças impostas em um mercado cada vez mais intenso e competitivo, a contabilidade gerencial possui como característica principal o destaque na produção de relatórios gerenciais, segundo Sant’Anna (2012, p. 10) “A Contabilidade Gerencial, por meio de informações mais precisas e atualizadas, permite a elaboração de relatórios gerenciais, tornando-os uma ferramenta útil que auxiliará o gestor em suas funções de análise e controle”.

### 2.2 A necessidade da informação contábil

As informações contábeis são essenciais aos seus usuários para eles poderem atingir aquilo que almejam, pois é através de tais informações que o usuário irá ter uma visão geral da situação financeira. Para que as informações cumpram o papel a que se propõe, estas devem possuir alguns atributos ou características, como afirmam Silva; Takamatsu; Avelino (2017, p. 93) “A informação contábil é uma fonte para tomada de decisões e as características qualitativas são os atributos que tornam as Demonstrações Contábeis úteis para o usuário”.

Portanto, para satisfazer as necessidades de informação dos usuários, também é importante verificar a qualidade da informação e considerar algumas características que a qualificam. Segundo Souza, et al (2008):

- Relevância - Quando reduz a incerteza, melhora a habilidade dos administradores em fazer previsões e permitir corrigir ou confirmar suas expectativas;
- Confiabilidade - Quando a informação disponibilizada é atual, correspondendo à realidade que apresenta, sem erros;
- Completude - Quando inclui tudo que o usuário precisa saber, sem omissão de aspectos importantes ou prolixa sobre a situação em questão;
- Conveniência - Quando é útil e oportuna;

- Apropriada - Quando possui um nível de detalhamento e formato adequado;
- Verificável - Quando permite que dois ou mais usuários tenham a mesma interpretação sobre o mesmo fato.

Dessa forma, é importante que as informações apresentem tais características para serem adequadas e confiáveis frente às necessidades de seus usuários.

### **2.3 Principais ferramentas contábeis**

Algumas das principais ferramentas contábeis-gerenciais utilizadas pelas empresas no seu gerenciamento são:

- Orçamento;
- Fluxo de Caixa;
- Técnicas de Análise de Investimentos.

#### **2.3.1 Orçamento**

O orçamento representa a expressão quantitativa dos planos da empresa elaborados para o futuro, segundo Padoveze (2008) o orçamento é a ferramenta de controle por excelência de todo o processo operacional da empresa, pois envolve todos os setores da companhia, ou seja, é um plano de ação que ajuda na coordenação e implementação de um plano, processando dados constantes do sistema de informação contábil de agora, introduzindo dados previstos para o próximo exercício com suas devidas alterações.

#### **2.3.2 Fluxo de caixa**

O fluxo de caixa já era muito utilizado pelas empresas para verificar a sua capacidade de pagamentos em determinado período, segundo Lacerda (2006) o fluxo de caixa é o relatório mediante o qual se obtém as entradas e saídas de caixa, mediante a qual a empresa terá capacidade de verificar os pagamentos por determinado período, verificando se há possibilidade de investimentos, e qual a melhor data para se programar determinada compra, enfim, é o orientador da empresa para suas tomadas de decisão.

#### **2.3.3 Técnicas de análise de investimentos**

São consideradas técnicas de análise de investimento análises horizontais e verticais, indicadores financeiros e econômicos em que verificam o índice de liquidez, endividamento e rentabilidade, a análise da taxa de retorno sobre investimentos como margem de lucro e giro do ativo e também a análise das demonstrações de origens e aplicações de recursos (MIOTTO; LOECKYI, 2008).

### **2.4 A contabilidade na tomada de decisões**

A contabilidade na tomada de decisão para eventos e transações é a estruturação formal do processo decisório, e baseado em princípios, definições e funções que objetivam apoiar gestores na seleção das melhores alternativas de ação. Visam, também, aperfeiçoar o resultado econômico das decisões sobre eventos e transações, causadoras de impactos no patrimônio e nos resultados da empresa.

A contabilidade é a área de conhecimento e instrumento de auxílio do gerenciamento das empresas, caracteriza-se por transformar grandezas heterogêneas em elementos com uma mesma base de representação, ao refletir em termos monetários os eventos e transações realizados (PELEIAS 2002).

Todas as decisões realizadas em uma empresa por seus gestores refletem nos ambientes internos e externos ligados à organização, “o processo decisório não restringe apenas aos limites da empresa, pois também está ligado aos investidores, aos fornecedores de bens e serviços a crédito, aos bancos, ao governo, etc” (MARION 2011, p. 16).

A tomada de decisão dos gestores consiste em três grandes etapas: análise do problema, o desenho de curso de ação e a implementação da decisão. Após a identificação do problema, através

dos dados levantados e dos relatórios de apoio, o contador gerencial efetua uma análise que tem o intuito de orientar os gestores sobre qual melhor forma de eliminar ou corrigir eventuais problemas empresariais, para que a empresa possa alcançar os objetivos por este delineado (PADOVEZE, 2012).

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido pelo método descritivo com abordagem quantitativa. Terá como campo de estudo os contadores e microempresários da cidade de Sinop-MT. A Escolha do campo de aplicação da pesquisa se dá por ser a localidade de residência da pesquisadora e por Sinop ser uma cidade relativamente nova, e ofertar o curso de graduação em Ciências Contábeis. A pesquisa tem como objetivo verificar a percepção dos contadores e dos microempresários quanto ao uso da informação contábil para a tomada de decisões.

O corte de tempo do estudo é transversal, pois foi realizado em um período definido pelo pesquisador entre os meses de agosto e setembro de 2021. A População da pesquisa são os contadores e microempresários de Sinop, e como amostra, terá um total de 20 contadores e 20 microempresários da cidade.

A técnica de coleta de dados foi por pesquisa primária, através de formulário realizado pelo *Google Forms*, e distribuídos pelos canais de comunicação. O questionário utilizado foi pela escala de *Likert*, que segundo Cummins; Gullone (2000) destacam o trabalho de Freyd datados de 1923, em que já se discutida as formas de escala disponíveis, baseadas no formato de 10 pontos ou de 100 pontos. A explicação para o uso destas escalas estava na facilidade de compreender o sistema de numeração de 0 a 10. Em 1941, Ferguson também defendeu a utilização desta categoria de escala visto a vantagem de ter uma percepção da igualdade psicométrica da distância entre os pontos escala. Para ele, esta é uma suposição essencial quando tal envergadura é usada em combinação com estatísticas paramétricas.

A técnica de análise de dados foi realizada pela escala de *Likert*, sendo usadas constantemente para medir a qualidade do produto ou o desempenho da qualidade, e sendo assim, é um formato de classificação comum para pesquisas e os entrevistados classificam a qualidade de alto a baixo ou de melhor a pior, usando cinco ou sete níveis.

O primeiro questionário foi dos microempresários composto por 12 questões objetivas, e o segundo questionário foi dos contadores composto por 23 questões, sendo de 1 a 5 perguntas de múltiplas escolhas, e de 6 a 23 perguntas pela escala *Likert*, de 0 a 10 concordo ou não concordo.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo foi realizado por Contadores e microempresários de Sinop, nesse sentido, o primeiro passo deste trabalho foi a realização da pesquisa exploratória, por meio do *Google Forms* e encaminhado pelos canais de comunicação. O objetivo é discutir sobre a importância da contabilidade no processo de tomada de decisão: a visão entre os contadores e microempresários de Sinop-MT.

#### 4.1 Questionários dos microempresários

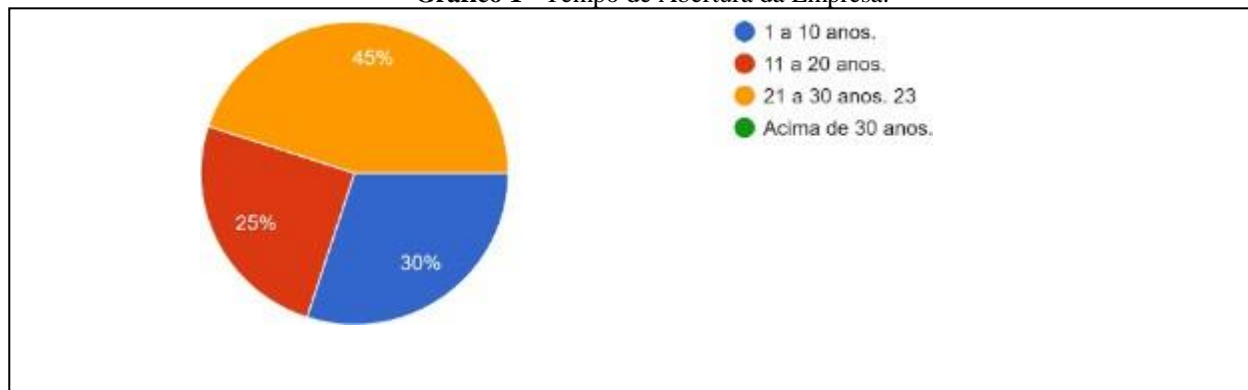
Com base nos resultados alcançados no trabalho, em relação ao gênero e idade dos respondentes, a metade dos respondentes são mulheres com 60%, pois há um crescimento das mulheres empresárias a frente dos negócios, e homens com 40%, em organizações de microempresários.

Referente a faixa etária dos microempresários, a pesquisa demonstrou que 50% dos empresários têm acima de 40 anos, seguidos pela faixa de 31 a 40 anos com 30%, seguidos pela faixa etária de 26 a 30 anos com 20%. Esses dados estão em consonância com o SEBRAE (2016), uma vez que os donos de negócios acima de 30 anos aumentaram 30% em 2014 com relação a 2001.



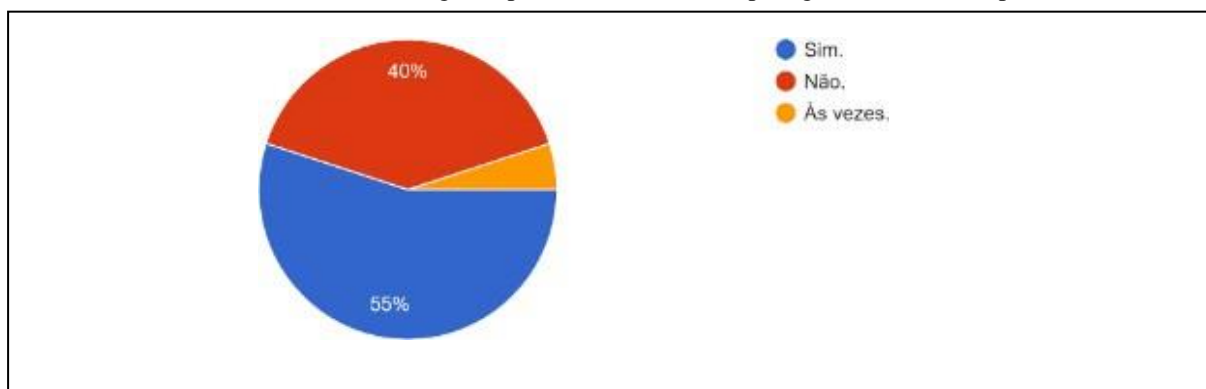
No Gráfico 1 e 2, é apresentado os resultados em relação ao tempo de abertura da empresa e utilizando o controle interno:

**Gráfico 1 - Tempo de Abertura da Empresa:**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 2 - Você utiliza algum tipo de controle interno para gerenciar a sua empresa?**



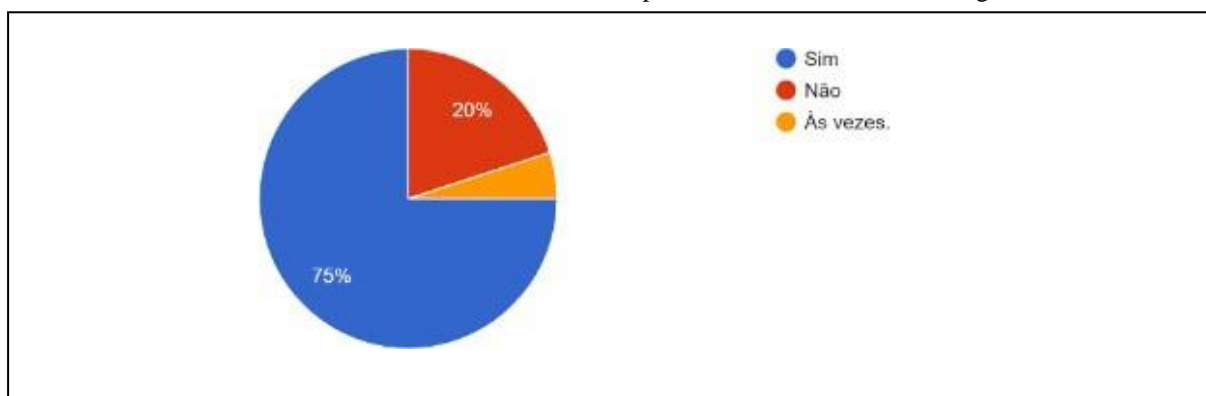
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Demonstrando o tempo de existência, 45% das empresas amostradas estão na faixa etária de 21 a 30 anos de existência, seguido de 30% entre 1 a 10 anos e 25% entre 11 a 20 anos, dessa forma, acredita-se que pelo tempo de operação, essas empresas estejam estabelecidas no mercado e que seus gestores tenham conhecimento na área da contabilidade.

Com base nos resultados do Gráfico 2, nota-se que 40% dos empresários disseram não utilizar o controle interno e 55% disseram utilizar o controle interno, já 5% disseram utilizar o controle interno às vezes. Para Sá (2010) a utilização de controle interno tende a aumentar com o crescimento da empresa. Dessa forma, os dados da pesquisa condizem com a literatura, pois grande parte dos empresários entrevistados são gestores de microempresas.

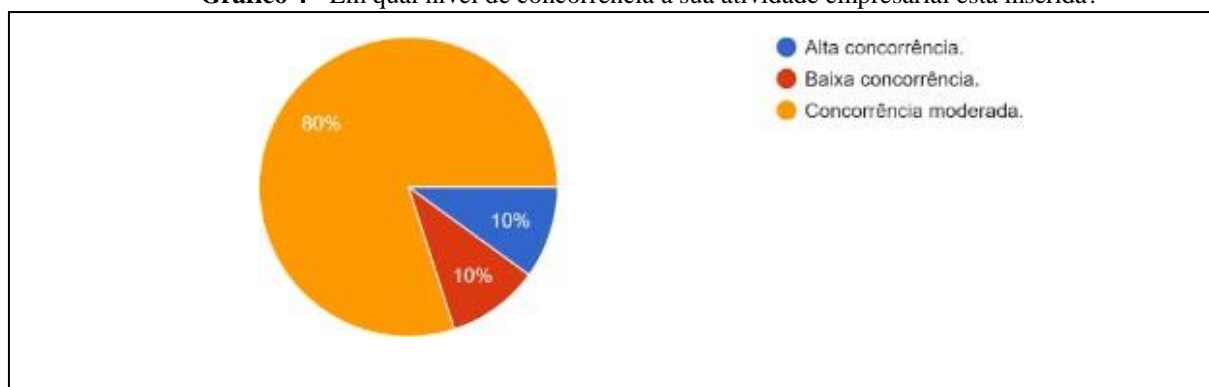
No Gráfico 3 e 4, é apresentado os resultados dos contadores respondentes.

**Gráfico 3 - Você usa os relatórios contábeis para tomar decisões em seus negócios?**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 4 - Em qual nível de concorrência a sua atividade empresarial está inserida?**



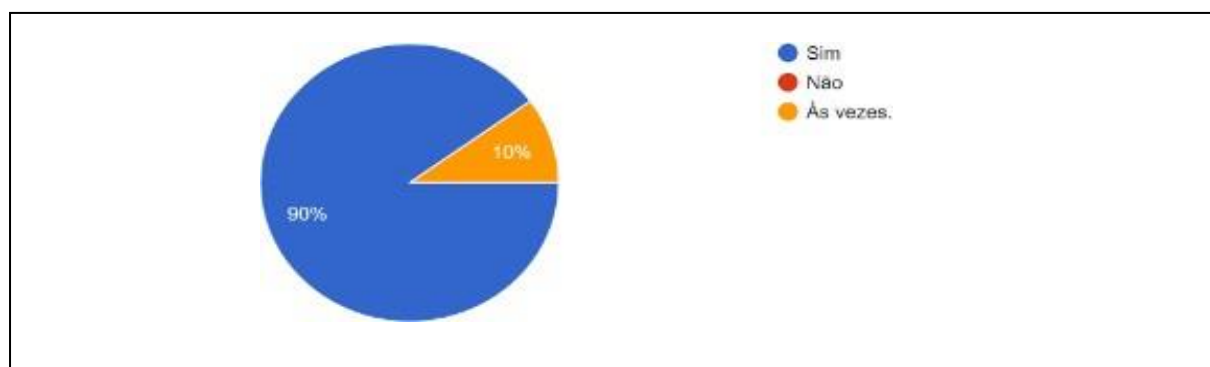
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Os resultados do gráfico 3, demonstram que 75% dos empresários utilizam relatórios contábeis na tomada de decisão dos seus negócios, 20% declararam não os utilizar e 5% informaram utilizar às vezes. Segundo Stroehrer; Freitas (2008) a Contabilidade tradicional, que é realizada para cumprir exigências legais, bem como os relatórios por ela gerados, raramente acrescenta valor às atividades empresariais, representando quase sempre gastos obrigatórios para as organizações e mostrando-se incapaz de atender satisfatoriamente às necessidades dos usuários.

Os resultados do Gráfico 4, demonstram que a maioria dos respondentes acreditam que há concorrência moderada entre as outras empresas com 80%, e 10% dos empresários acreditam que há baixa concorrência e outros 10% acreditam ter alta concorrência. Para Marion (2012) a concorrência exerce uma grande pressão na condução da empresa, tendo ela que se adaptar, diminuir custos, melhorar sua capacidade de compra, entre outros aspectos. Dessa forma, precisam de informação a tempo e a hora.

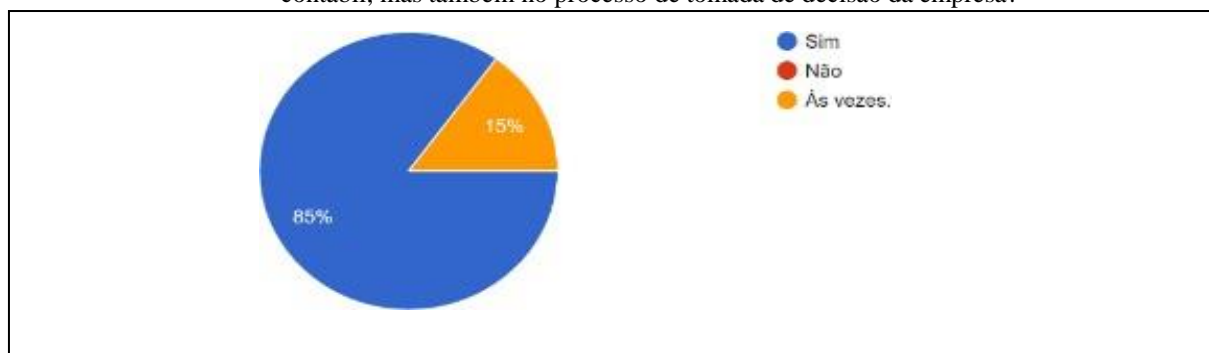
No Gráfico 5 e 6, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 5 - Por causa da competitividade do mercado, sua empresa faz uso da contabilidade para gerenciar os negócios?**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 6 - O contador deve oferecer suporte aos seus clientes não somente no que se refere a legislação e escrituração contábil, mas também no processo de tomada de decisão da empresa?**



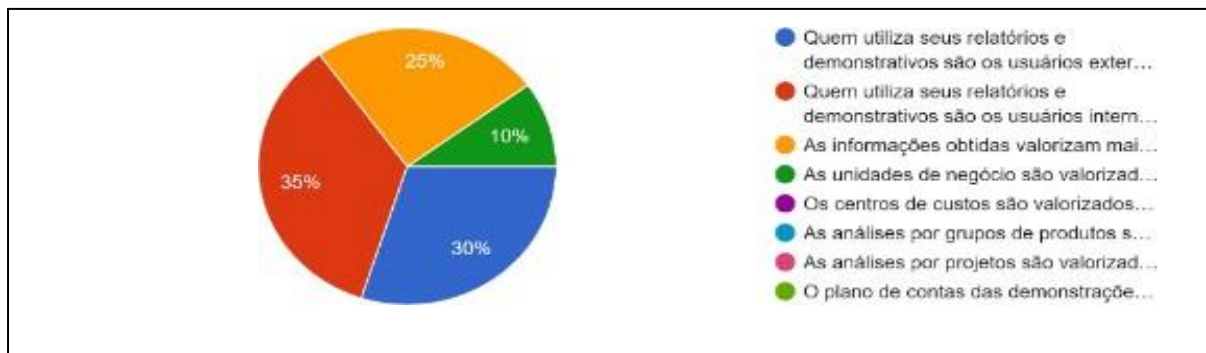
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Com base nos resultados demonstrados no Gráfico 5, 90% dos respondentes disseram utilizar a contabilidade para gerenciar os negócios e 10% informaram que utilizam a Contabilidade às vezes. Dessa forma, cabe ao contador promover esclarecimento sobre a importância e a amplitude da Contabilidade, fazendo com que o empresário se conscientize dessa realidade.

No Gráfico 6, 85% dos respondentes disseram que sim, o contador deve oferecer suporte aos seus clientes na legislação e escrituração contábil, mas também no processo de tomada de decisão, e 15% disseram que às vezes o contador deve oferecer suporte nas tomadas de decisões das empresas.

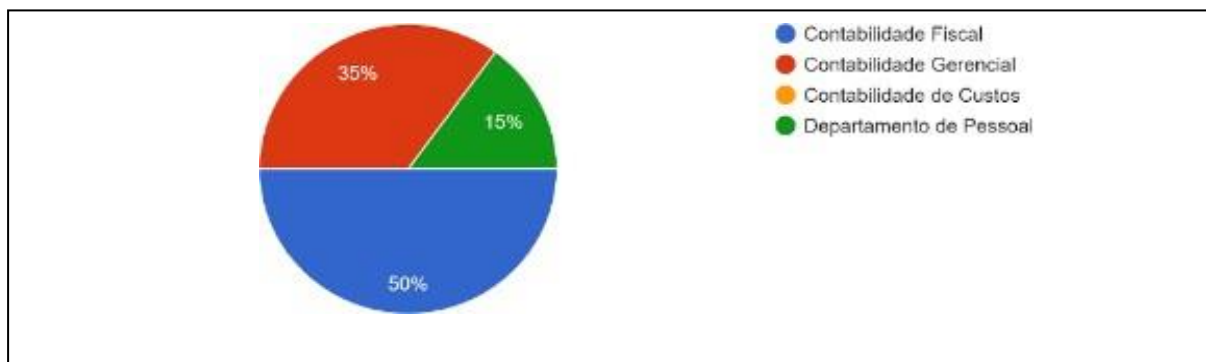
No Gráfico 7 e 8, é apresentado os resultados dos microempresários respondentes:

**Gráfico 7** - Nas afirmativas abaixo, assinale aquelas que você julgar a informação pertencente à contabilidade gerencial:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 8** - Assinale qual é o tipo de serviço contábil que a sua empresa recebe atualmente:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Como mostra o gráfico 7, se tratando dos usuários externos, obteve-se uma porcentagem de 30%, “as informações obtidas valorizam mais a empresa como um todo” com a porcentagem de 25%, “as unidades de negócio são valorizadas na análise” com a porcentagem de 10%.

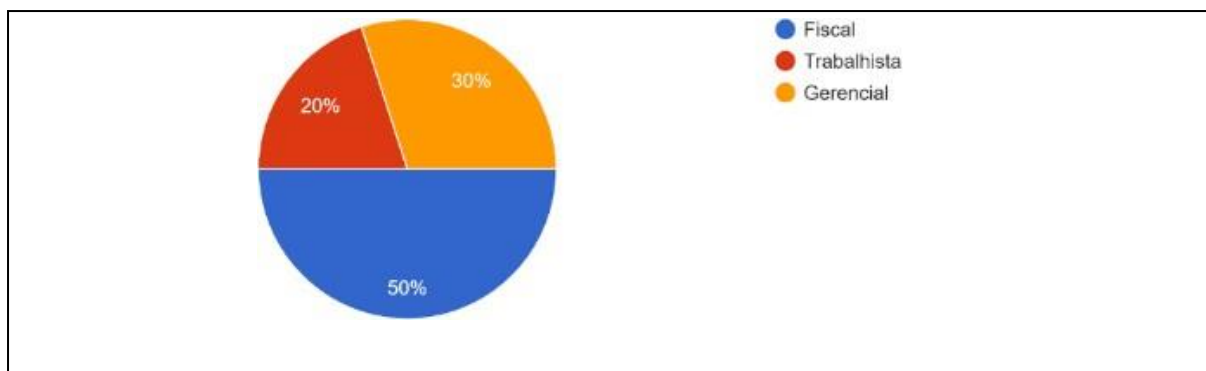
O resultado das questões contribui com o estudo por evidenciar os usuários da informação contábil na percepção dos empresários e o foco de análise da contabilidade gerencial.

E como resultado do gráfico 8, a metade das empresas recebem o serviço de contabilidade fiscal, e 15% com departamento de pessoal. Dessa forma, os proprietários de microempresas a maioria consideram apenas os serviços legais e fiscais, mas ainda sim tem empresas que usam a contabilidade gerencial com 35%.

No Gráfico 9 e 10, é apresentado os resultados dos microempresários respondentes:

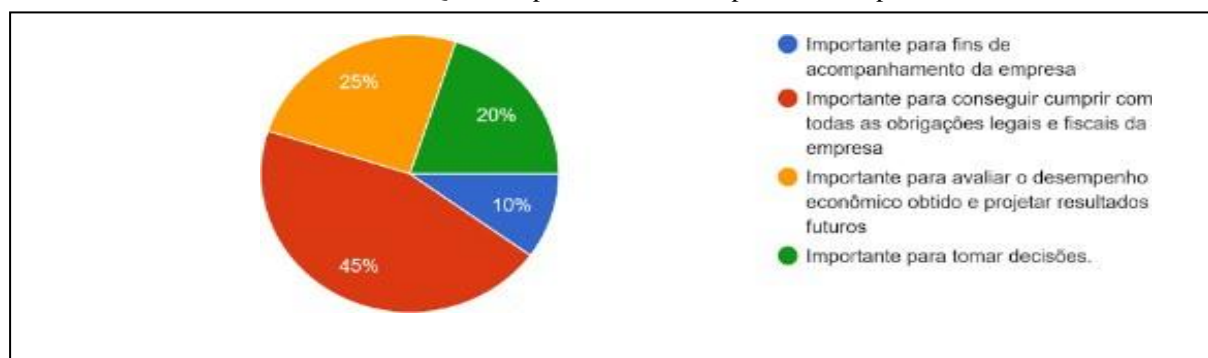


**Gráfico 9** - Indique qual(is) área(s) a informação contábil tem sido mais utilizada na sua empresa:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 10** - Qual a importância contábil para a sua empresa:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Os resultados do gráfico 9 demonstram que 50% dos respondentes afirmam que o contador presta serviços para a sua empresa somente na parte fiscal, e outros 30% dos respondentes afirmam que é útil a parte gerencial, pois é a que toma decisões, e 20% dos respondentes afirmam que a parte trabalhista serve como um alicerce, e mantém sua relação com os colaboradores de forma regularizada.

Os resultados do gráfico 10 demonstram que 45% dos respondentes dizem que são importantes as obrigações legais e fiscais para suas empresas, e 25% dos respondentes utilizam as informações contábeis na gestão de seu empreendimento e avalia o desempenho econômico e os resultados futuros. 20% dos respondentes utilizam a informação contábil para tomar decisões nas suas empresas, e 10% dos respondentes utilizam a informação contábil para fins de acompanhamento da empresa.

#### 4.2 Questionário dos contadores

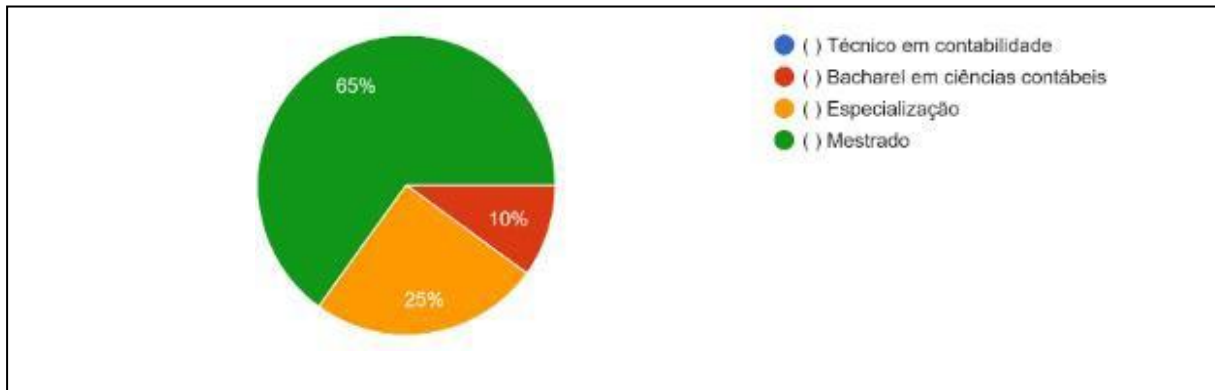
Referente a faixa etária dos contadores, a pesquisa demonstrou que 30% dos contadores tem acima de 40 anos, seguidos pela faixa de 31 a 39 anos com 60%, seguidos pela faixa etária de 25 a 30 anos com 10%. Esses dados estão em consonância com o SEBRAE (2016), uma vez que os donos de negócios acima de 30 anos aumentaram 30% em 2014 com relação a 2001.

Podemos observar que a metade dos respondentes são Mulheres com 70%, pois há um crescimento das mulheres empresárias na frente dos negócios, e Homens com 30%, em organizações de microempresários.

Relacionado à idade dos respondentes, mostra que com relação ao tempo de experiência, com 30% de 0 a 10 anos é a maior porcentagem alcançada. Esse fato se deve ao motivo de haver mais jovens exercendo a profissão do que pessoas mais experientes.

No Gráfico 1, é apontado o grau de formação:

**Gráfico 1 - Qual o seu maior grau de formação completo:**

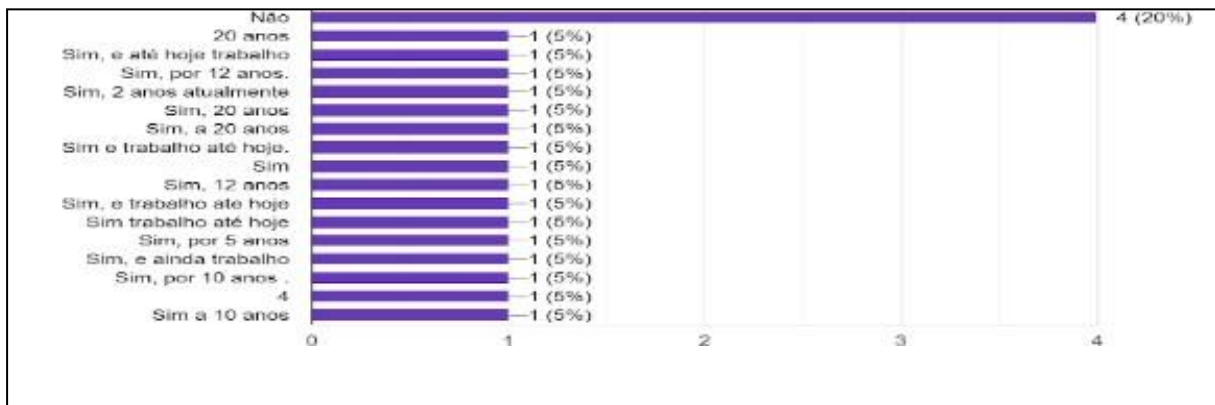


**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

De acordo com o Gráfico 1, a maioria dos respondentes possui o grau de formação em mestrado com 65%, e 25% em especialização, e 10% em bacharel em ciências contábeis. Percebe-se que em grande maioria a formação continuada não faz parte da rotina dos profissionais de contabilidade, encerrando seus estudos depois que concluem o terceiro grau. O resultado do presente trabalho é convergente com dados apresentados no site do CFC, no qual consta aproximadamente 341 mil bacharéis em ciências contábeis.

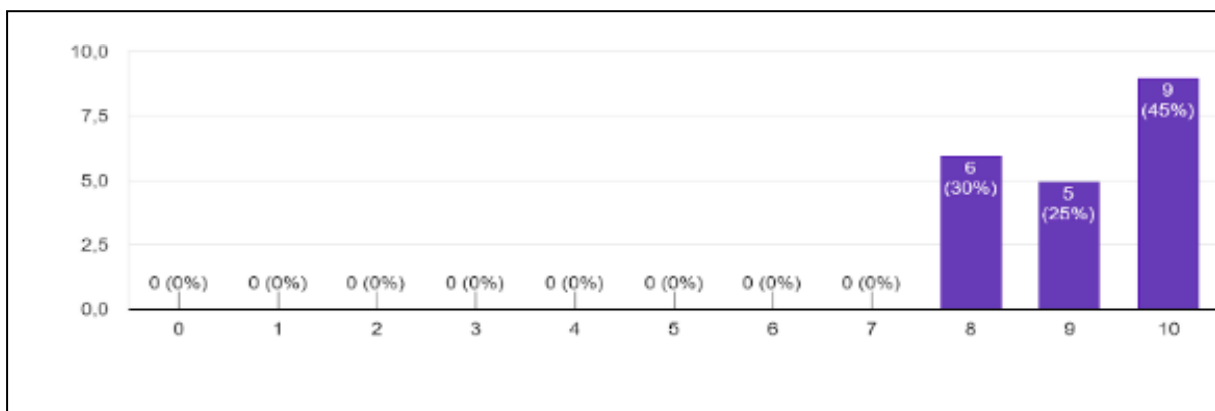
No Gráfico 2 e 3, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 2 - Já trabalhou com contabilidade para microempresa? Se sim, por quanto tempo?**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 3 - A contabilidade gerencial representa um grande avanço para a tomada de decisão para microempresas?**



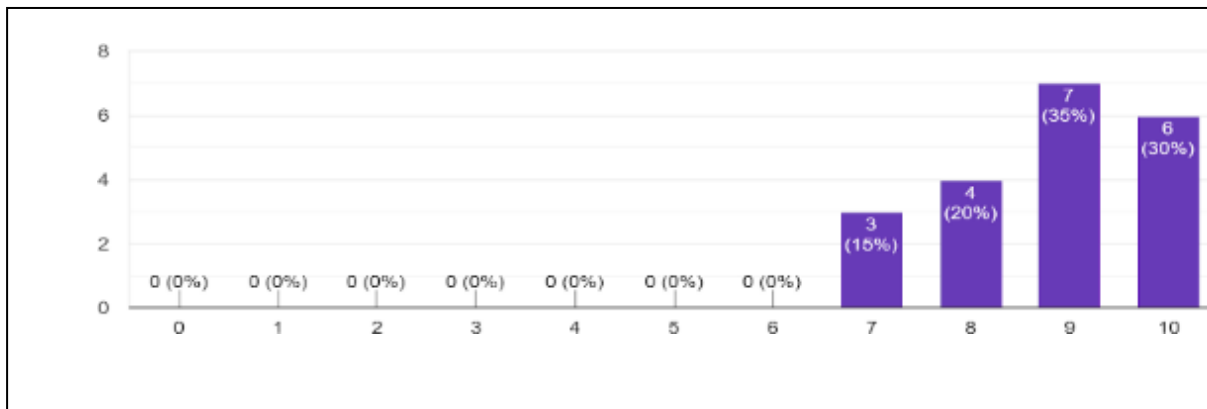
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

O Gráfico 2 mostra que a maioria já trabalhou para as microempresas totalizando 50% dos respondentes, e 30% continua trabalhando para as microempresas, e 20% disseram que não trabalhou e não trabalha para as microempresas.

O Gráfico 3 mostra que a contabilidade gerencial representa um grande avanço para a tomada de decisão, trouxe uma média 10 com 45%, sendo uma das maiores médias obtidas. Dessa forma, é possível avaliar que os contadores consideram a contabilidade gerencial importante e necessária para a tomada de decisão nas empresas, e a menor média foi com 8 e 30% dos respondentes afirmam que é um grande avanço a contabilidade gerencial nas microempresas.

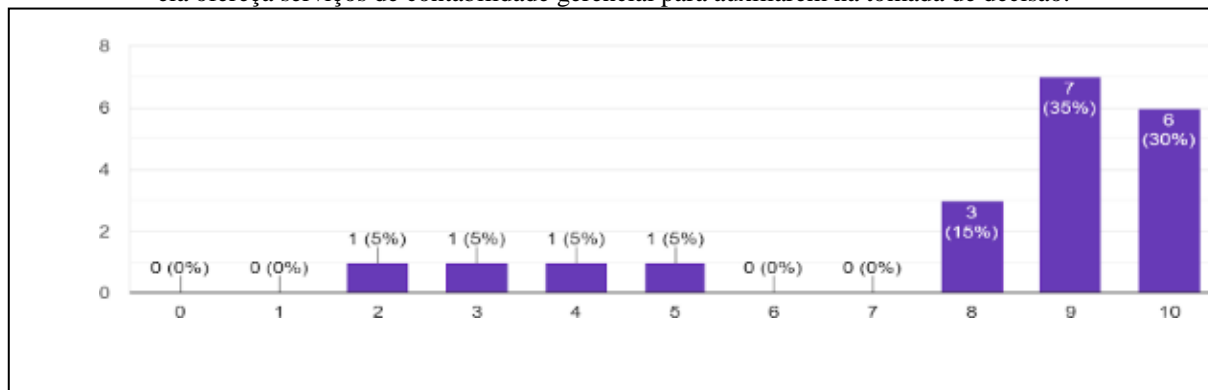
No Gráfico 4 e 5, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 4** - O suporte fornecido pelos escritórios de contabilidade para microempresários se torna mais relevante quando atende aos aspectos gerenciais fornecidos nos relatórios:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 5** - Quando a empresa é pequena e possui contabilidade terceirizada, é válido que o contador responsável por ela ofereça serviços de contabilidade gerencial para auxiliarem na tomada de decisão:



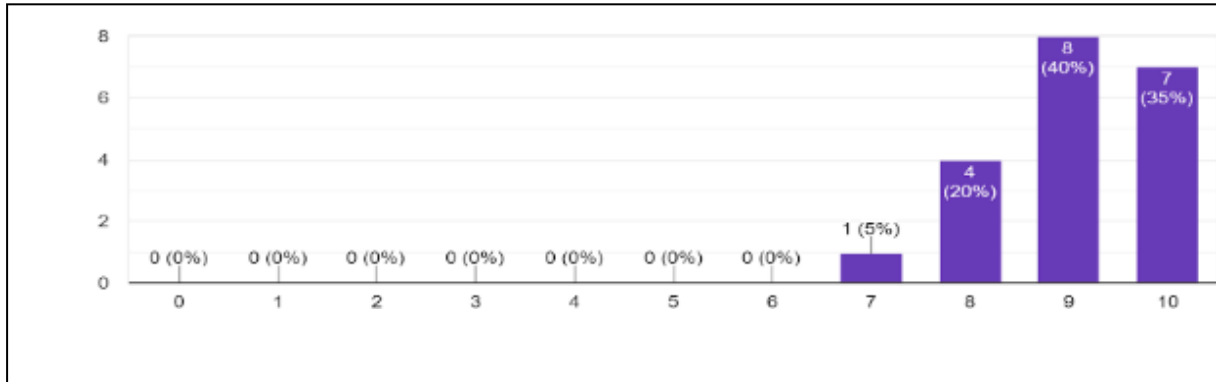
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No Gráfico 4, podemos observar que quando a empresa é pequena e possui contabilidade terceirizada, é válido que o contador responsável por ela ofereça serviços de contabilidade gerencial para as auxiliarem na tomada de decisão, a média foi de 10 com 30%, sendo assim, pode-se dizer que os contadores participantes da pesquisa concordam com a afirmação. E com uma média menor que 5, 20% dos contadores não concordam de serem responsáveis pelos serviços de contabilidade gerencial.

No Gráfico 5, observa-se que o uso de ferramentas da contabilidade gerencial proporciona às empresas melhores perspectivas de crescimento e, conseqüentemente, menor chance de mortalidade, os contadores atribuíram notas as quais alcançaram uma média de 9 com 40%, dessa forma, é considerada uma questão importante na perspectiva dos respondentes.

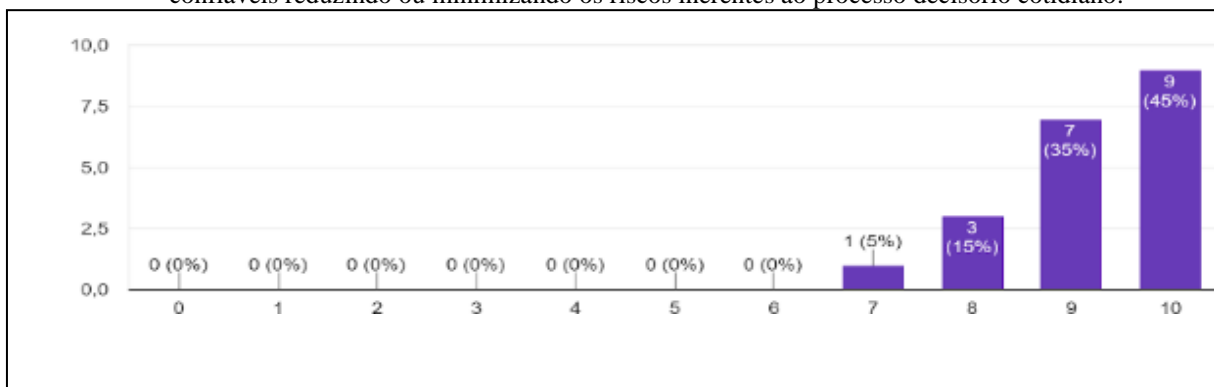
No Gráfico 6 e 7, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 6** - O uso de ferramentas da contabilidade gerencial proporciona às microempresas melhores perspectivas de crescimento e, conseqüentemente, menor chance de mortalidade:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 7** - O uso da contabilidade gerencial fundamenta aos administradores decisões corretas e em bases técnicas confiáveis reduzindo ou minimizando os riscos inerentes ao processo decisório cotidiano:



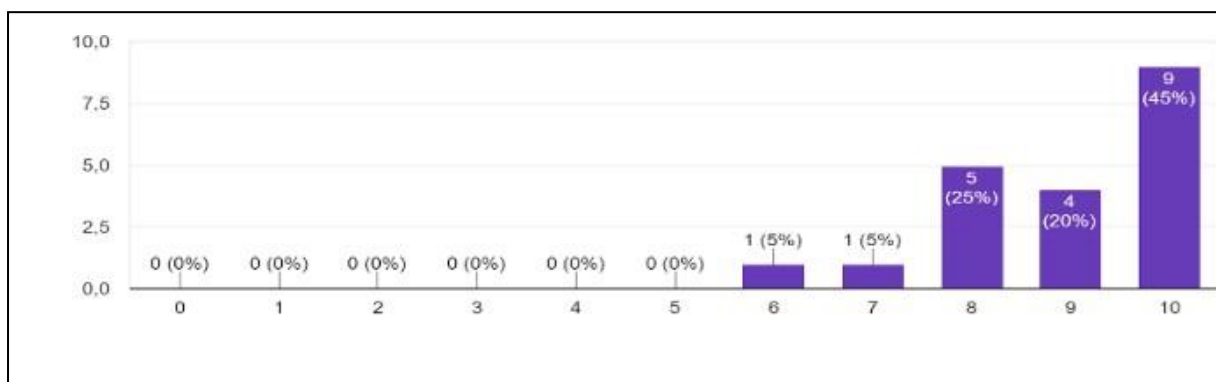
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

O Gráfico 6 afirma que o uso da contabilidade gerencial é fundamental aos administradores, e decisões corretas e em bases técnicas confiáveis reduzindo ou minimizando os riscos inerentes ao processo decisório cotidiano, alcançou média 10 com 45%. E a menor média foi com 7 e 5% dos contadores concorda. Dessa forma, se torna evidente que a afirmação é considerada importante aos contadores.

No Gráfico 7, é encontrado uma média de 10 com 45%, sendo assim, é possível evidenciar que embora os contadores em geral afirmam que a questão é importante, e a menor média é com 6 e 5% dos contadores concorda, sendo assim, as empresas necessitam de ferramentas contábeis para o seu gerenciamento, comprovando, dessa forma, a capacidade que a contabilidade possui no processo de gestão, principalmente no que diz respeito a tomada de decisão.

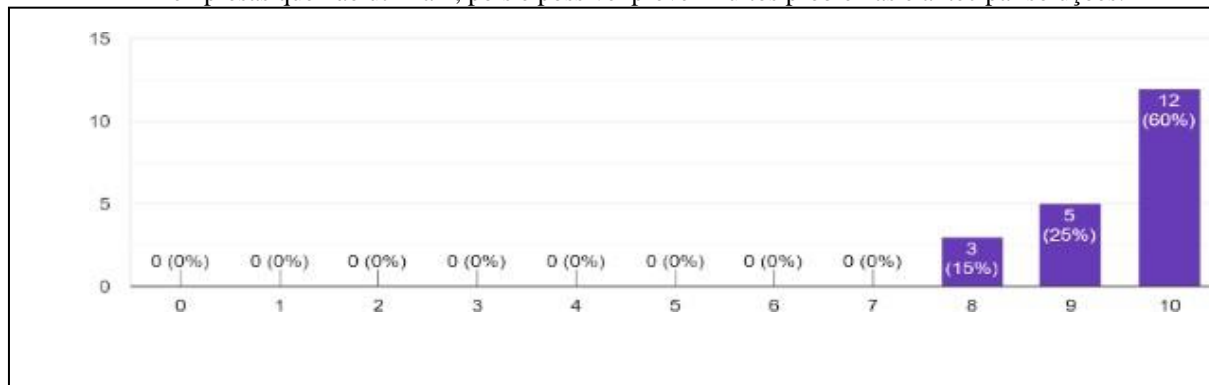
No Gráfico 8 e 9, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 8** - As ferramentas contábeis gerenciais são necessárias em qualquer tipo de empresa, sem distinção de porte ou atividade que exercem, porém, essa necessidade é cada vez mais imperiosa:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 9** - As empresas que utilizam dos recursos provenientes da contabilidade gerencial levam vantagem sobre as empresas que não utilizam, pois é possível prever muitos problemas e antecipar soluções:



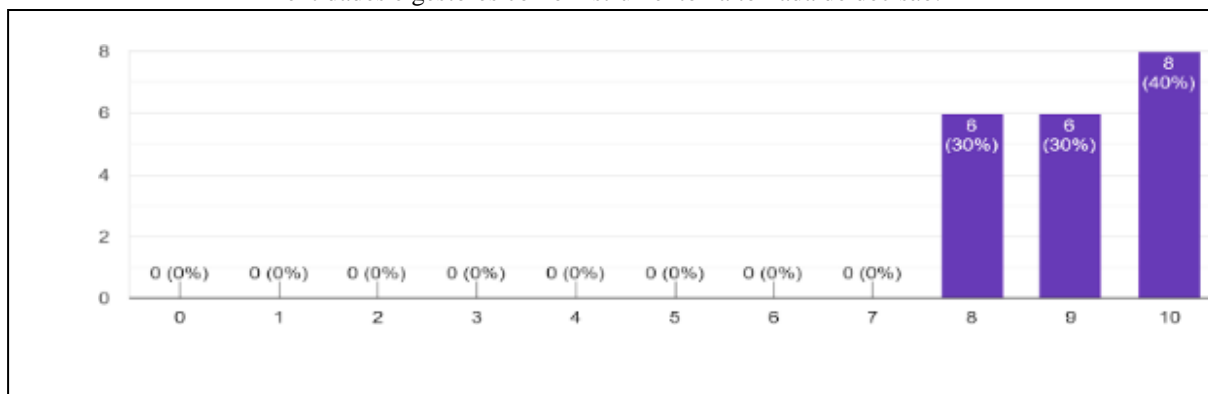
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No Gráfico 8, é encontrado uma média de 10 com 45% dos contadores respondentes concordando com a afirmativa, e que as ferramentas são sim necessárias para as empresas.

No Gráfico 9, aponta que as empresas que utilizam dos recursos provenientes da contabilidade gerencial levam vantagem sobre as empresas que não utilizam, pois por meio dela, é possível prever muitos problemas e antecipar soluções. Esse alcançou uma média de 10 com 60%, sendo assim, é considerada relevante aos contadores.

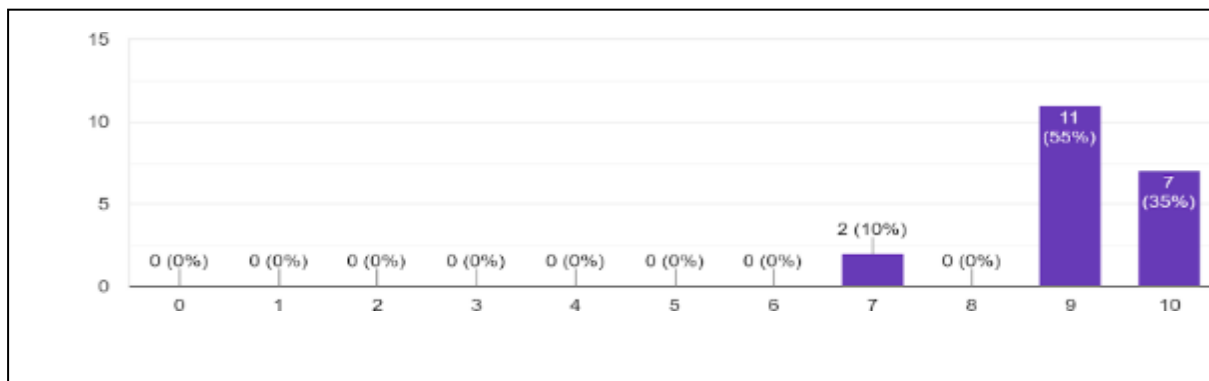
No Gráfico 10 e 11, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 10** - A contabilidade é uma forma eficaz de avaliação de desempenho econômico, financeiro e social de entidades e gestores como instrumento na tomada de decisão:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 11** - Os instrumentos da contabilidade gerencial devem servir como subsídio para as decisões tomadas pelos administradores das empresas em sua gestão empresarial:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

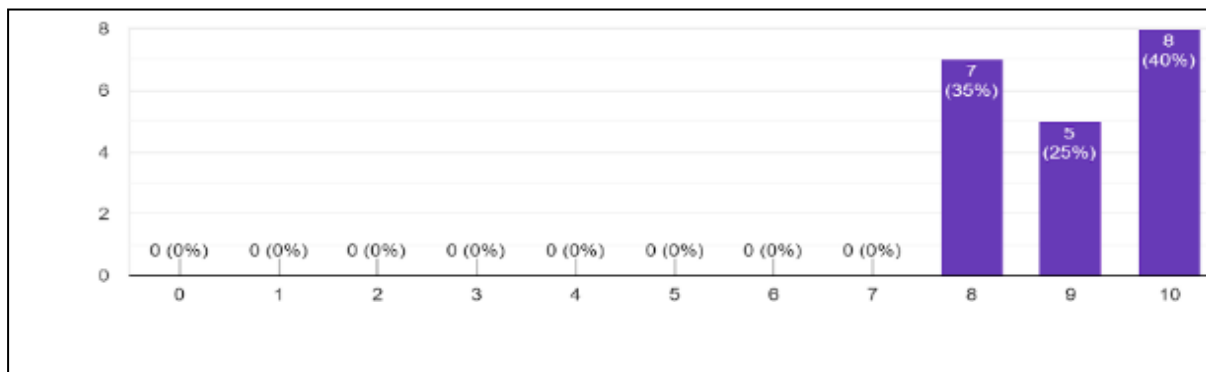
O Gráfico 10 afirma que a contabilidade é uma forma eficaz de avaliação de desempenho econômico, financeiro e social de entidades e gestores com instrumento na tomada de

decisão, a questão apresentou uma média 10, dessa forma, é evidente que os contadores concordam com 40%, e a menor média é 8 com 30% dos contadores evidenciam a percepção a respeito do assunto.

O Gráfico 11 demonstra a relação aos instrumentos da CG, afirmando que eles devem servir como subsídio para as decisões tomadas pelos administradores das empresas em sua gestão empresarial. O questionamento apontou uma média de 9 com 55%, sendo assim, na percepção dos contadores a afirmativa é considerada importante, e a menor média é 7 com 10% dos contadores concordando com as afirmativas.

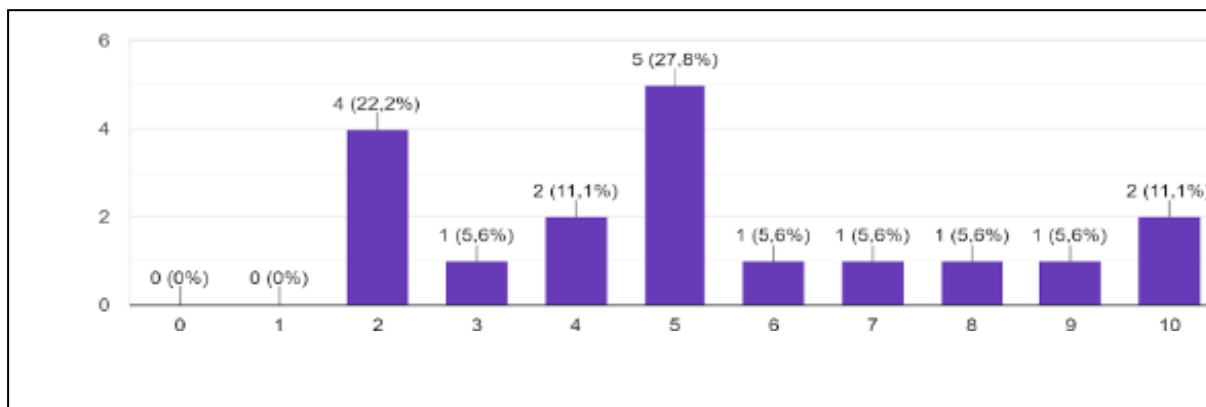
No Gráfico 12 e 13, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 12 -** A contabilidade gerencial é uma atividade técnica necessária para a perseguição de objetivos organizacionais:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 13 -** Por falta de conhecimento, instrução ou interesse por parte dos empresários:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

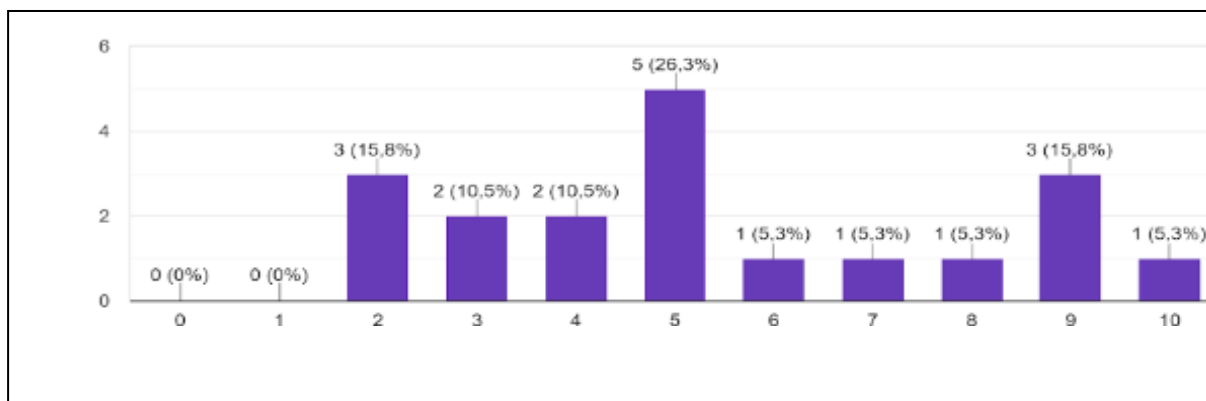
No Gráfico 12, observa-se que a contabilidade gerencial é uma atividade técnica necessária para o alcance de objetivos organizacionais, a questão trouxe uma média de 10 com 40%, apontando que os contadores consideram a afirmativa importante. E a menor média é 8 com 35% dos contadores concordando com as afirmativas.

No Gráfico 13, pode-se afirmar que a principal causa entre as situações em que não há interesse pela contabilidade gerencial na percepção dos contadores participantes da pesquisa é a falta de conhecimento, instrução ou interesse por parte dos empresários, com a média 10, 11% disseram que concordam, e com a menor média é 5 com 27,8% disseram que não concordam.

No Gráfico 14 e 15, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:



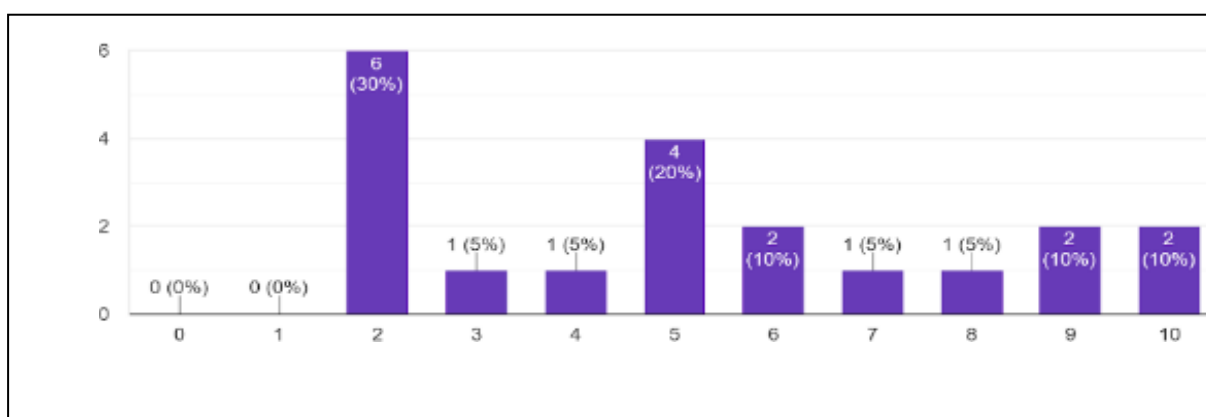
**Gráfico 14** - Por falta de estrutura do escritório de contabilidade:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 15** - Por falta de informações transmitidas pelos contadores referentes aos relatórios gerenciais:

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

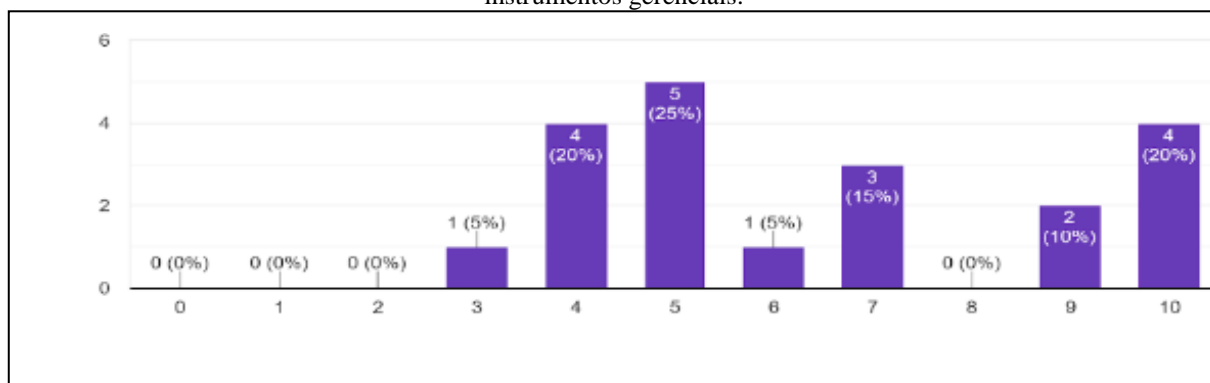


No Gráfico 14, observa-se que a principal causa entre as situações em que não há interesse pela CG na percepção dos contadores participantes da pesquisa, com a média 9 com 15,8% dos contadores disseram que concordam que é a falta de estrutura do escritório, e a menor média e 5 com 26,3% dos contadores disseram que não concordam que é a falta de estrutura do escritório para as microempresas não ter interesse pela contabilidade gerencial.

No Gráfico 15, uma média de 10 com 10% dos contadores respondentes disseram que concordam com a falta de informações transmitidas pelos contadores referentes a relatórios gerenciais, e com a menor média de 2 com 30% dos contadores disseram que não concorda que a falta de informação referentes aos relatórios gerenciais.

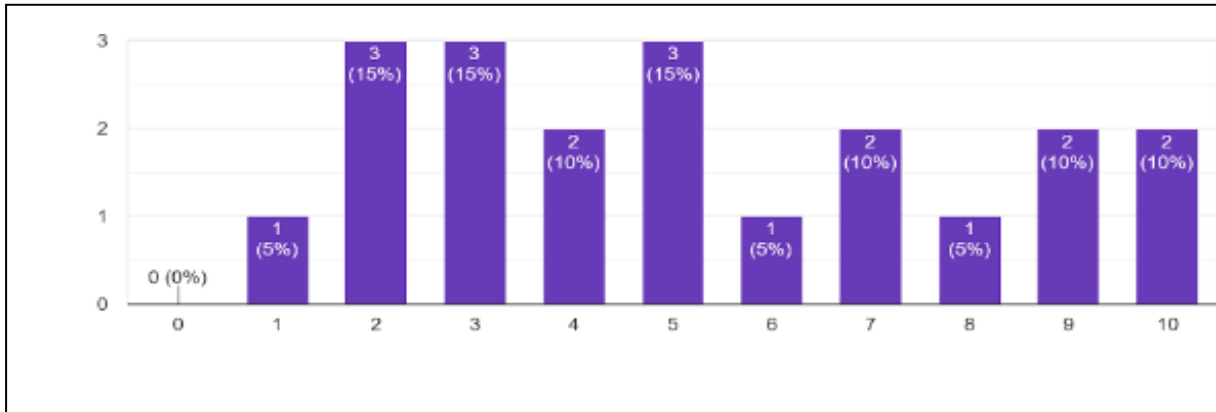
No Gráfico 16 e 17, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 16** - Por falta de interesse por parte dos contadores em oferecer subsídio aos seus clientes sobre instrumentos gerenciais:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 17** - Por falta de tempo dos contadores em oferecer serviços gerenciais aos seus clientes:



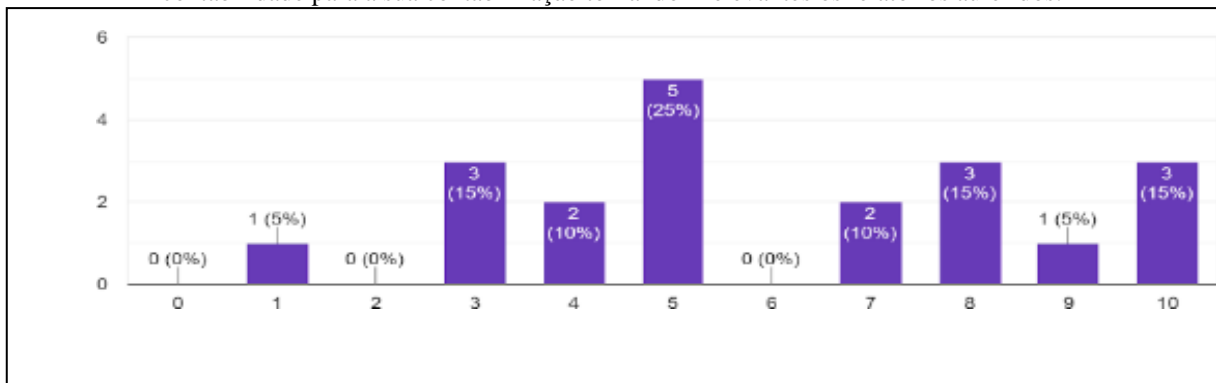
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

O Gráfico 16 mostra a percepção dos contadores com a média 10 e 20% concordando que há falta de interesse na contabilidade gerencial por parte dos contadores a oferecer aos seus clientes os instrumentos gerenciais, e a média 5 com 25% dos contadores respondentes disseram não concordar que os contadores não oferecem aos clientes os instrumentos gerenciais.

No Gráfico 17, a principal causa entre as situações em que não há interesse pela contabilidade gerencial na percepção dos contadores respondentes da pesquisa, e com a média 10 com 10% dos contadores disseram que concordam que é falta de tempo que não oferecem serviços gerenciais aos seus clientes, e com a média 5 com 15% dos contadores disseram não concordar com a afirmação, pois fornecem os serviços gerenciais.

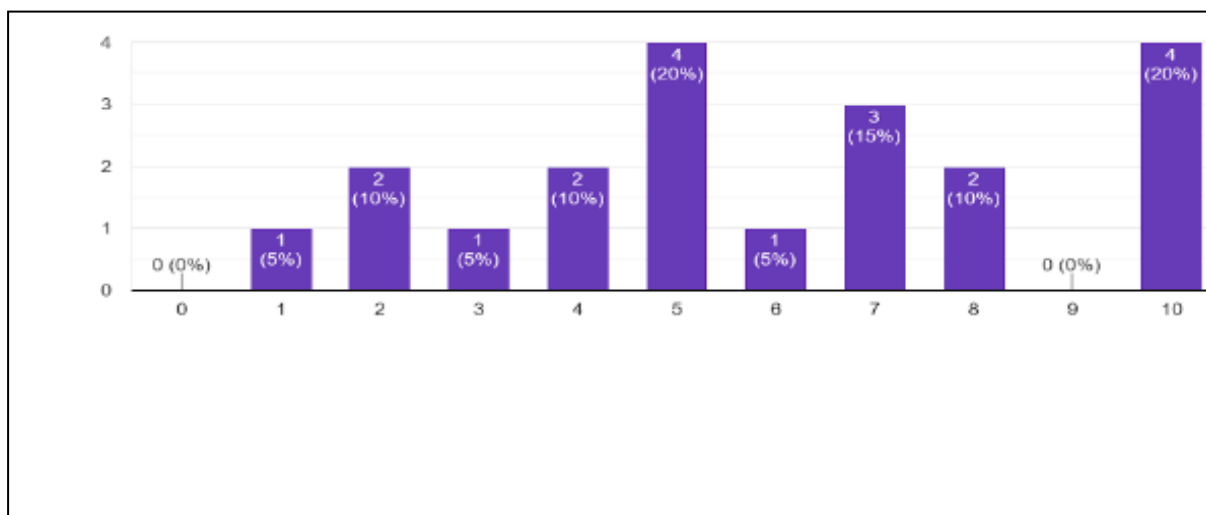
No Gráfico 18 e 19, é apresentado os resultados dos contadores respondentes:

**Gráfico 18** - Por falta de aproximação entre a realidade da empresa e os documentos que de fato são entregues para a contabilidade para a sua contabilização tornando irrelevantes os relatórios auferidos:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 19** - Visão distorcida por parte dos empresários sobre o trabalho realizado pelos contadores, como sendo um agente do governo - apurador de impostos.



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No Gráfico 18, a falta de interesse na contabilidade gerencial com a média 10 com 15% dos contadores respondentes disseram que concordam, pois, os documentos de fato não são entregues ao contador para a contabilização, tornando irrelevantes os relatórios, e com a média 5 com 25% dos contadores respondentes disseram não concordar, pois as empresas fornecem os documentos de forma relevante a contabilização dos relatórios.

No Gráfico 19, com a média 10 com 20% dos contadores respondentes que o contador é visto como um profissional que apenas fornece impostos para os empresários pagarem, quando os empresários procuram o serviço de um Contador. A média de 5 com 20% dos contadores não concordam que os empresários procurem o escritório somente para apurar os impostos.

### 4.3 Inter-relação dos resultados

#### 4.3.1 Resultados dos microempresários

Os microempresários estão a mais de 21 anos no mercado e, com isso, obtém conhecimento suficiente na área da contabilidade. Sendo assim, os microempresários utilizam o controle interno para obter um bom desenvolvimento para não ocorrer falência, pois atualmente o mercado é muito competitivo, e as empresas devem estar sempre atualizadas, pois se não estiverem preparadas não conseguem continuar vivas no mercado e tendo um controle interno de qualidade.

Para os microempresários os relatórios reúnem todas as informações do negócio, por meio dele, é possível retirar os dados relevantes sobre a empresa e, assim, tomar as decisões corretas. Em Sinop-MT está crescendo muito e com isso as microempresas então se desenvolvendo, conseqüentemente, surgem as grandes concorrências e dessa forma, os empresários obtém a contabilidade para gerenciar os seus negócios da empresa, sendo assim o contador auxilia nas suas tomadas de decisão, e fornece suporte na legislação e escrituração contábil.

A contabilidade gerencial é a mais importante na percepção dos empresários, ela diz que “quem utiliza seus relatórios e demonstrativos são os usuários internos dentro de diferentes níveis hierárquicos ou mesmo para a área funcional”. De fato, uma das grandes diferenças entre a contabilidade gerencial e contabilidade financeira são seus usuários, pois enquanto quem utiliza a contabilidade gerencial são os usuários internos, na contabilidade financeira, são os usuários externos. A contabilidade tem sido realizada e apresentada por contadores aos microempresários não somente partes legais e burocráticas, mas também a parte das informações gerenciais para auxiliar na tomada de decisão.

As informações contábeis que a maioria das empresas utilizam são nas áreas fiscais, sendo essas, extremamente importante no processo de tomada de decisões e são elas que garantem os

números utilizados para o planejamento estratégico do negócio. E a informação contábil é importante para a empresa, pois a auxilia nas obrigações fiscais e legais.

#### **4.3.2 Resultados dos contadores**

Dentre os contadores de Sinop-MT há um crescimento de mulheres empresárias acima de 30 anos de idade, e percebe-se que a grande maioria tem a formação em mestrado e são experientes na área contábil, e de fato, tem mais jovens mulheres exercendo a profissão.

Como demonstra a pesquisa, os contadores já trabalharam para as microempresas e alguns ainda continuam trabalhando, pois é gratificante auxiliar essas empresas nas suas decisões e na área fiscal. A contabilidade gerencial é um grande avanço para as empresas e é necessária para a tomada de decisão, e os escritórios contábeis são responsáveis pelos serviços gerenciais que auxiliam nas suas decisões das empresas e proporcionam melhores perspectivas de crescimento e, conseqüentemente, menor chance de mortalidade.

Dessa forma, é essencial que se tomem decisões corretas e com bases técnicas confiáveis reduzindo, assim, os riscos inerentes ao cotidiano. Grande parte dos contadores concorda que as empresas necessitam de ferramentas contábeis, para a capacidade que a contabilidade possui no processo de gestão. As empresas que utilizam dos recursos provenientes da contabilidade gerencial levam vantagem sobre as empresas que não utilizam, pois por meio dela, é possível prever muitos problemas e antecipar soluções que são relevantes para os contadores.

A falta de interesse pela contabilidade gerencial, que atingiu a maior média, é a visão distorcida por parte dos empresários sobre o trabalho realizado pelos contadores, como sendo um agente do governo. A falta de conhecimento, instrução ou interesse por parte dos empresários e, entre os especialistas, afirma que uma das causas entre as situações em que não há interesse pela contabilidade gerencial é a falta de aproximação entre a realidade da empresa e os documentos que de fato são entregues para a contabilidade e para a sua contabilização, tornando-os assim irrelevantes e em relatórios auferidos.

Os resultados do trabalho evidenciam pontos importantes de entrevistas realizadas para empresários e contadores em relação à falta de interesse pela contabilidade gerencial. Os pontos importantes dessas perguntas utilizadas nessa parte do questionário do presente estudo são: evidenciando, na percepção dos contadores de Sinop-MT, qual é a principal causa pela falta de interesse na contabilidade gerencial.

## **5. CONCLUSÃO**

Este estudo teve como objetivo verificar a percepção dos contadores e dos microempresários quanto ao uso da informação contábil para a tomada de decisões. A partir de seus objetivos, os resultados da pesquisa podem ser encontrados ao longo do capítulo 4, de resultados e discussões que abrange na seção 4.1, questionários dos microempresários, na seção

4.2 questionários dos contadores na seção 4.3 e inter-relação dos resultados.

Por meio da análise, pode ser dito que dentre as várias questões expostas à avaliação dos contadores, todas aquelas que tinham por objetivo obter o nível de concordância dos contadores sobre utilidades da contabilidade gerencial e possíveis causas que levam a falta de interesse em sua aplicabilidade, são consideradas significativamente importantes. Sobre os demais questionamentos, é possível afirmar que os contadores conhecem o conceito de contabilidade gerencial e suas diferenciações em relação à contabilidade financeira ou tradicional.

Sendo assim, cumprem-se também os objetivos específicos do trabalho, sendo o primeiro: relacionar alguns dos tipos mais conhecidos de contabilidade. Os contadores afirmaram que somente em algumas vezes oferecem o serviço de contabilidade como apoio à tomada de decisões de microempresas, mesmo as considerando importantes para este fim. Verifica-se que este fato está ligado à percepção dos contadores de que o interesse de seus clientes está focado no atendimento das exigências legais e não à melhora da qualidade de suas tomadas de decisões. Nesse sentido, os

empresários afirmam que os contadores não oferecem o serviço de contabilidade para apoio à tomada de decisões, mas uma parte considerável também não solicita este tipo de serviço. Essa informação fica de acordo com a informação dada pelos contadores a respeito à tomada de decisões.

O segundo objetivo específico do trabalho caracteriza a contabilidade gerencial e seu papel nas organizações. Os contadores possuem claros conhecimentos sobre a contabilidade gerencial, seu conceito, as utilidades atribuídas e de forma a complementar possíveis causas que geram a falta de interesse pela contabilidade gerencial. Também é possível afirmar que os contadores sabem diferenciar, em sua grande maioria, a Contabilidade gerencial e a contabilidade financeira.

Os microempresários afirmam que a contabilidade gerencial é muito importante, pois quem utiliza seus relatórios e demonstrativos são os usuários internos, dentro de diferentes níveis hierárquicos ou mesmo para a área funcional, verifica-se ainda que, na visão da maior parte dos contadores pesquisados, este fato pode estar ligado aos gestores dessas microempresas acreditarem que estas demonstrações são mais adequadas às grandes organizações.

O terceiro objetivo específico do trabalho é a contabilidade na tomada de decisão, os microempresários utilizam os relatórios contábeis para a tomada de decisão, e os contadores consideram a contabilidade gerencial muito importante e necessária na tomada de decisão das microempresas.

Assim, concluiu-se que a contabilidade no processo de tomada de decisão, na visão dos contadores e microempresários de Sinop-MT, traz dados importantes quanto à necessidade da utilização da Contabilidade Gerencial em Microempresas e na prática a pesquisa mostra a necessidade de os contadores apresentarem aos seus clientes microempresários os benefícios que a utilização destes recursos pode proporcionar aos seus negócios.

A respeito da limitação do tema de pesquisa, é importante salientar que a quantidade de respostas obtidas alcançou a meta que o estudo proporcionou. No cenário atual no país, a concorrência está cada vez maior, como mostra os resultados no capítulo 4 e as empresas que souberem utilizar da Contabilidade para auxiliá-los na tomada de decisão.

Como sugestão para próximos estudos, é válido aplicar novas pesquisas de campo, a fim de analisar as respostas de contadores de outras cidades, e realizar comparativos dos estudos por região demográfica, também, a aplicação do questionário para mais de um porte de empresa, de forma a realizar comparações. Outra sugestão é a análise da percepção dos administradores das empresas que utilizam os serviços contábeis de forma a realizar uma comparação da percepção encontrada dos administradores, com a percepção encontrada dos contadores no presente trabalho. Enfim, espera-se que o presente trabalho tenha alcançado o seu objetivo e ter proporcionado uma contribuição significativa como fonte de consulta para novas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ÁVILA, Carlos Alberto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. Curitiba: Ibpe, 2006.

CUMMINS, Robert A. e GULLONE, Eleonora. **Escala de Likert de 5 pontos**: o caso da medição subjetiva da qualidade de vida. Em. Segunda Conferência Internacional sobre Qualidade de Vida nas Cidades, Cingapura, 2000.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 3. ed São Paulo: Atlas, 2006.

GOSSI, Isaque. **A importância da contabilidade na tomada de decisão**. 2018. Disponível em: <https://isagueossi.com.br/importancia-da-contabilidade-na-tomada-de-decisao/>. Acesso em: 15 de abril 2021.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. van Trad. Antônio Sanvicente. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LACERDA, Joabe Barbosa. A Contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira dos micros, pequenas e médias empresas (MPMES): necessidade e aplicabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)*. Ano XXXV, nº 160, julho/agosto 2006, p.46.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**; 10. ed. São Paulo: editora, 2009. MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C. **Análise de demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIOTTO, Neivandra; LOZECKYI, Jéferson. “A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas. ” UNICENTRO - Revista eletrônica Lato Sensu. 5ª ed. 2006. [https://podcdaj207.files.wordpress.com/2018/06/a\\_importancia\\_da\\_contabilidade\\_gerencial\\_na\\_tomada\\_de\\_deci\\_sao\\_nas\\_empresas.pdf](https://podcdaj207.files.wordpress.com/2018/06/a_importancia_da_contabilidade_gerencial_na_tomada_de_deci_sao_nas_empresas.pdf). Acesso em 21 de maio de 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**: uma introdução à prática contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

PELEIAS, Ivam Ricardo. *Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões*. São Paulo: Saraiva 2002. PEREZ JR, J. H.; BEGALLI, G. A. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANT’ANNA, Roberto de O. **Contabilidade Gerencial**, 2012. [Apostila digital]. Disponível em: <https://docplayer.com.br/11377844-Contabilidade-gerencial.html>. Acesso em 05 de março de 2021.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Os donos de negócios no Brasil, análise por sexo (2001 a 2014)**, 2016.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Contabilidade empresarial para gestão de negócios**: guia de orientação fácil e objetivo para apoio e consulta de executivos. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, G. C.; TAKAMATSU, R. T.; AVELINO, B. C. **Adesão aos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa e Qualidade das Informações Contábeis**. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 17, n. 35, p. 89- 104, 2017.

SOUZA, Antônio Artur de et al. **Análise da Satisfação de Usuários de Sistemas de Informações Gerencial**. VI S impósio de Gestão e Estratégia em Negócios Seropédica, RJ, Brasil, setembro de 2008.

STROEHER, A. M.; FREITAS H. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas**. *R. Adm. Eletrônica*, São Paulo, v.1, n.1, art.7, jan./jun. 2008.